

1 **ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE**

3
4 Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de setembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), das 08:20
5 h às 12:20 horas, estiveram reunidos na plenária da Câmara Municipal de Jaguaratama, situado
6 na Av. Marilândia, 81, Centro, Jaguaratama-CE, representantes das instituições membros do
7 Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e delibera sobre a seguinte
8 **PAUTA: 1. Abertura e Acordo de Convivência; 2. Aprovação da Ata da 30ª Reunião**
9 **Extraordinária e Resgate dos Encaminhamentos das Reuniões Anteriores; 3. Escolha de uma**
10 **comissão de membros para acompanhar o processo de Renovação da CG do açude Joaquim Távora**
11 **(Sistema Orós/Feiticeiro), município de Jaguaribe; 4. Relato da participação dos representantes do**
12 **comitê no XXIV ENCOB realizado em Foz do Iguaçu/PR; 5. Avaliação da operação hídrica 2022.2**
13 **dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe e do açude Castanhão (COGERH); 6.**
14 **Informes/Encaminhamentos.** Estiveram presentes as seguintes instituições membros: 01.
15 Associação Cultural filhos da Terra – Francisco Lurivan Miranda; 02. Fundação Dr. Ozanam
16 Monteiro – Marx Carrieri Guedes Monteiro; 03. Instituto de Desenvolvimento e Formação
17 Cidadã – IDFC – Tabuleiro do Norte – José Marcondes Moreira; 04. Instituto Regional de
18 Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 05.
19 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – a Sra.
20 Francisca Augicélia Campos de Lima; 06. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e
21 Agricultores(as) Familiares de Jaguaratama – Sra. Evandira de Melo; 07. Sindicato dos
22 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Sr. Valderi Pimenta; 08.
23 Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA – Reginaldo Ferreira de Lima; 09.
24 Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação –
25 FAPID – Sra. Elidia Maria de Matos Gomes; 10. Associação de Desenvolvimento C. Francisco
26 Morais do Nascimento – Sr. Antônio Morais Honório; 11. Associação Comunitária dos
27 Assentamentos de Boa Esperança – Damiana Alves Bruno; 12. Associação dos Criadores de
28 Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; 13. Associação dos
29 Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; 14. Associação
30 Geral do Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; 15. Companhia de Água e
31 Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Sr. Malcoon; 16. Serviço Autônomo de Água e Esgoto –
32 SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero Juniêr Barreto; 17. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE
33 Solonópole – Sr. Antônio Pedrosa Feitosa; 18. Sindicato Rural de Jaguaratama – Rivelina de
34 Oliveira Almeida e o Sr. Expedito Diógenes Filho; 19. Prefeitura Municipal de Iracema – José
35 Uilson Magalhães; 20. Câmara Municipal de Jaguaribara – Sr. José Martins Gonçalves Neto;
36 21. Prefeitura Municipal de Jaguaratama – Sr. Wellington Brito Jerônimo; 22. Prefeitura
37 municipal de Solonópole - Edinaldo Gonçalves Dantas; 23. Empresa de Assistência Técnica e
38 Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 24. Secretaria do
39 Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. Allysandro Soares Herculano Barroso; 25.
40 Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Maria Evaneida Peixoto e a Sra.
41 Angela Maria Santiago Bessa; 26. Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará - A Sra. Inês
42 Girão. A equipe da COGERH Limoeiro do Norte, estava composta pelo Sr. Cleilson Almeida e
43 Aroldo Vidal – Analistas em Gestão de Recursos Hídricos, Sr. Humberto Azevedo – Tecnólogo
44 em Gestão de Recursos Hídricos e a Sra. Ley Guimarães – Assistente Administrativo do NGP.
45 A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que
46 deu boas-vindas, agradeceu a presença dos presentes, em seguida convidou o Sr. Lurivan
47 Miranda, secretário e o Sr. Neto Martins, Secretário adjunto do colegiado, ambos saudaram a
48 todos desejando uma reunião produtiva e objetiva para que possam discutirem e tirar algumas
49 dúvidas sobre os sistema de recursos hídricos da Bacia do Médio Jaguaribe, e se
50 disponibilizaram em contribuir no que for necessário. Prosseguindo, a Sra. Flaviana realizou a
51 leitura da pauta da reunião e as orientações iniciais/acordo de convivência da reunião. Logo após
52 colocou em votação a aprovação da ata da 30ª Reunião extraordinária do CSBH Médio

53 Jaguaribe, que foi aprovada por unanimidade, em seguida passou-se a palavra para o Sr.
54 Cleilson, que saudou a todos, pediu desculpas pelo atraso do lanche, informamndo que assim
55 que seja montado o lanche, será realizada uma pausa na reunião e após o lanche reiniciaremos
56 os trabalhos, sugestão acatada por todos. Apresentou a equipe da COGERH com suas devidas
57 funções e em seguida fez um resgate dos encaminhamentos da reunião anterior. Em seguida a
58 Sra. Flaviana, leu a pauta e informou que apresentação da atual situação das obras do Sistema
59 Adutor Banabuiú-Sertão Central – Projeto Malha D’água (SRH) não ocorrerá, pois o Sr. Gianni
60 Lima (SRH) não pode comparecer. Em seguida a Sra. Flaviana convidou o anfitrião da casa o
61 Sr. Wellington Brito, Secretário de meio ambiente de Jaguaratama, que deu boas vindas a
62 todos, destacando a importância dessas reuniões serem itinerantes pois proporciona um
63 momento para todos conhecerem os problemas de cada município no que se refere a questão dos
64 recursos hídricos, ainda justificou a ausência do presidente da Câmara Municipal, que estava em
65 outro evento. O Sr. Cleilson, pediu a palavra e justificou ausência do gerente regional o Sr.
66 Hermilson Barros e o Coordenador do Núcleo de Gestão, Sr. Leandro Nogueira, que estavam em
67 outros eventos, e leu os encaminhamentos que foram aprovados na reunião anterior: aplicação dos
68 recursos oriundos do 1ª e 2ª Parcelas do PROCOMITÊS/ANA para aquisição de equipamentos
69 audiovisuais que viessem auxiliar as reuniões do colegiado com o custo total desembolsado em
70 parcela única = R\$ 15.400,00; bem como a locação de um veículo /motorista/combustível com
71 exclusividade para o comitê do Médio Jaguaribe - custo total desembolsado em parcelas mensais =
72 R\$ 10.346,65; RESOLUÇÃO Nº 05/2022 - Aprova Aplicação Recursos Procomitês; Aprovação das
73 vazões médias da operação 2022.2 dos açudes isolados da sub-bacia do Médio Jaguaribe e outros
74 que foram encaminhamentos das outras reuniões informativas e de alocação que estão sendo
75 realizadas, como o Ofício Nº 026/2022 – Solicitando ao DNOCS a indicação dos administradores dos
76 açudes Nova Floresta e Riacho do Sangue – Protocolado hoje pelo Leandro. Finalizou destacando
77 que a Comissão Gestora – CG do açude Riacho do Sangue foi empossada e na mesma data foi
78 realizada a alocação da operação do reservatório. Em seguida foi dado uma pausa para o lanche.
79 Retomando os trabalhos, o Sr. Cleilson falou que um dos pontos de pauta é a retirada da comissão
80 de membros do comitê para acompanhar o processo de Renovação da CG do açude Joaquim Távora
81 (Sistema Orós-Feiticeiro), município de Jaguaribe, frisou que nessa comissão seria importante ter
82 membros do município de Jaguaribe. Pois, segundo o Decreto 32.470/2017, é obrigatório se ter no
83 mínimo um representante do comitê na composição das CG’s. Sendo formada a **comissão para**
84 **coordenar o processo de renovação da CG do Sistema Orós/Feiticeiro:** Cicero Juniêr Barreto
85 (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe); João Alves de Menezes (Empresa de
86 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE); Antônio Moraes Honório (Associação de
87 Desenvolvimento C. Francisco Moraes do Nascimento); Francisca Augicélia Campos de Lima
88 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe). Em seguida
89 passamos para o próximo ponto de pauta que foi o relato da participação dos representantes do
90 comitê no XXIV ENCOB realizado em Foz do Iguçu/PR. O Sr. Lurivan, relatou que foi um
91 encontro com todos os comitês de bacias e destacou que foi um momento riquíssimo, onde o
92 estado do Ceará sempre foi referência e teve a maior delegação nesse Fórum Nacional e como
93 sempre abrilhantou seus conhecimentos e pôde adquirir ainda mais, o que permitiu avaliar o
94 patamar de cada comitê, destacando que precisamos avançar ainda mais, trazendo os gestores
95 municipais para participarem das reuniões para aprimorar as discussões e cobrar na questão no
96 que se refere aos recursos hídricos. Ressaltou que como as reuniões estão sendo itinerantes é
97 inadmissível os gestores não vir interagir com o colegiado. Mostrou aos demais que trouxe
98 materiais e disponibilizou para quem queira apreciá-lo. Informou que o próximo ENCOB será
99 realizado no estado do Rio Grande do Norte, inicialmente o evento deveria ser em Fortaleza,
100 mas o secretário Francisco Teixeira abriu mão e foi consenso de todos a escolha do Rio Grande
101 do Norte. Finalizando disse que precisamos atualizar o nosso plano de Bacia. O Sr. Cleilson,
102 informou que já está no planejamento da COGERH a atualização do plano de Bacia do
103 Jaguaribe em 2023, envolvendo os cinco comitês de Bacias, ressaltou que esse plano é muito
104 antigo desde 1999. O Sr. Neto Martins, falou que também participou do evento, ressaltando que
105 é momento muito rico e importante para o estado do Ceará, pois é um momento de levar os

106 conflitos que se refere aos recursos hídricos, citou como exemplo que alguns estados não tem a
107 gestão da água bruta o órgão gestor, disse que houve vários diálogos de muita importância para
108 os comitês, citou como exemplo a mediação de conflitos pela água, destacou a situação do açude
109 Riacho do Sangue, pelos conflitos dos usuários que estão ao redor do açude disse que o estado
110 do Ceará é muito beneficiado por possuir o órgão da COGERH e que em outros estados não se
111 tem o organismo para gerenciar a questão da água bruta. Disse que levou algumas demandas,
112 mas devido a correria ficou para serem discutidos no próximo ENCOB. Falou que os colegiados
113 tem alavancado muito no sistema de recursos hídricos, citou como exemplo novo sistema de
114 outorgas que ficou mais rápido e simplificado, destacou que foi uma luta dos comitês, disse
115 também que trouxe materiais como cartilhas educacionais e outros, pediu pra incluir para os
116 próximos anos recursos do próprio comitê para trabalharem com as crianças, ressaltou que ficou
117 muito impressionado com as experiências exitosas de cada estado, que os colegiados
118 compartilharam nesse evento. Sugeriu que esse material sejam divulgado pra os jovens para que
119 eles possam aproveitar dessas experiências, finalizou agradecendo por participar dessa
120 experiência. Prosseguindo passamos para a apresentação do Sr. Humberto; **Avaliação da**
121 **operação hídrica 2022.2 dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe e do açude**
122 **Castanhão.** O Sr. Humberto, saudou a todos e iniciou a apresentação detalhando a operação do
123 Castanhão que no dia 15/09/2022 o açude encontrava-se na cota 87,57 m, com um volume de
124 1.540.655.616 m³, equivalente a 22,99% de sua capacidade. Mostrou que o açude Castanhão no
125 período de 05/07 a 15/09 tinha vazão média aprovada de 15,746 m³/s na operação 2022.2, sendo
126 a vazão dos perímetros: FAPIJA: 2,146 m³/s; DISTAR: 1,578 m³/s; Mandacaru: 0,158 m³/s; e
127 Bombeamento reverso Canal do Trabalhador: 0,142 m³/s, totalizando 4,024 m³/s. De acordo com
128 a simulação o açude Castanhão sairia em 01/07/2022 da cota 88,29 m, com 1.649,082 Hm³ e
129 chegaria em 15/09/2022 na cota 87,01 m, com 1.479,169 Hm³, porém o mesmo chegou na cota
130 87,57 m, com 1.540,656 Hm³, o que representa um saldo de 61,49 hm³. Passou-se apresentar a
131 operação do açude Riacho do Sangue com alguns registros de fotos da abertura da válvula com
132 alguns membros do comitê e a equipe da COGERH realizada no dia 17/08/2022, para atender a
133 deliberação do comitê, a referida abertura ocorreu ficando com a leitura de 50 cm, que
134 representa uma vazão de 247 l/s, conforme foi registrado em fotos. O Sr. Wellington informou
135 que teve um fato raro sobre uma saída de água da piscina onde a água fica retida e sai para
136 irrigação de uma área com inundação, e que esta é uma situação complicada. O Sr. Lurivan,
137 informou que precisam acionar o ministério público. O Sr. Humberto, mostrou fotos do avanço
138 da água chegando no dia 05/09 no Sítio Bonito avançando 2,7 km após o ponto São Pedro 02, o
139 mesmo informou que existem alguns trechos onde foram realizados sobrevoo com drone o
140 Riacho do Sangue no trecho entre os municípios de Jaguaratama e Solonópole para identificar
141 os gargalho para avanço da água, que tem macrófita, capim e terras que estão dificultando o
142 fluxo da água. Apresentou o controle das vazões operadas do dia 25/07, chegando no dia 13/09
143 na vazão 0,247 m³/s, mostrou o simulado e o realizado do reservatório, que no dia 25/07/2022
144 encontrava-se na cota 116,22 m, com volume de 43,310 hm³, e pela simulação chegaria em
145 15/09/2022 na cota 115,67 m, com 39,109 hm³, porém o mesmo chegou na cota 115,87 m, com
146 um volume de 40,524 hm³ com um saldo de 1,415 hm³. Falou que após a abertura a água
147 avançou 25 km atingindo o barramento da captação da CAGECE. Finalizada a apresentação, o
148 Sr. José Diógenes Filho, disse que é filho do presidente do Sindicato Rural de Jaguaratama e
149 produtor a jusante do açude, destacando sua preocupação na questão das fiscalizações, para que
150 a água avance, pois existem proprietários abaixo do barramento da Cagece, que dependem dessa
151 água, questionou porque houve redução da vazão liberada prejudicando os ribeirinhos abaixo. O
152 Sr. Humberto, informou que foi sugerido para a prefeitura colocar sifões, acredita ele que seja a
153 melhor forma e pediu que seja finalizada a limpeza dos trechos que ainda faltam terminar, falou
154 que a operação será realizada para que ao final do período se atinga a vazão aprovada. O Sr.
155 Lurivan, perguntou de quem seria a responsabilidade de colocar esses sifões, reforçou que o
156 comitê tinha que sair com um encaminhamento através de ofício para as prefeituras e COGERH
157 solicitando de urgência essa demanda, para que sejam atendidos todos os usuários do trecho. O
158 Sr. Cleilson, informou que estava na reunião de alocação com a Comissão Gestora, onde ficou

159 acordado que a vazão que chegar ao barramento da CAGECE, a prefeitura de Jaguaretama
160 colocaria o sifão para permitir que a água avance, pois atualmente esta seria a melhor forma de
161 beneficiar os produtores a jusante do barramento, sendo que a prefeitura já tem um projeto para
162 fazer a construção de um barramento de alvenaria e instalação de uma comporta o que
163 permitiria um melhor controle dessa operação. O Sr. José Diógenes, sugeriu que deveriam fazer
164 um projeto específico tipo aprofundar o poço da GAGECE e remover o barramento, para quando
165 a água chegasse passaria. O Sr. Cleilson, falou que o barramento da CAGECE é uma importante
166 reserva para garantia do abastecimento da sede de Jaguaretama, caso ocorra algum problema na
167 adutora do Alagamar e infelizmente nem todos fizeram sua parte na limpeza do trecho,
168 dificultando o avanço da água no trecho. O Sr. Jurailson, falou que essa problemática já vem se
169 estendendo a anos, pois o município de Jaguaretama passou por situações muito críticas no
170 abastecimento, informou que o município já se encarregou de fazer esse barramento tipo espécie
171 de passagem molhada que permitirá a liberação controlada de água para os produtores a jusante
172 da captação da CAGECE. A Sra. Evandira (STRAAF Jaguaretama), mostrou sua preocupação
173 em relação aos produtores ao longo do rio e como está sendo utilizado a água, que acredita que
174 há desperdício e que muitos não tem essa preocupação de limpar seus canais, perguntou se tem
175 um cadastros desses produtores e colocou-se a disposição para colaborar no processo de
176 sensibilização dos usuários. O Sr. Expedito, relatou que a água não chegou até onde havia sido
177 combinado pelo Comitê, solicitou que os municípios envolvidos na operação vejam essa importante
178 operação com uma melhor antecedência, ou seja, realizar uma limpeza no leito do riacho para que a
179 operação tenha um maior sucesso, lamentou que os produtores ribeirinhos a jusante do reservatório não
180 realizaram a limpeza até o final do trecho, porém volta a dizer que não vê ninguém preocupado com essa
181 situação, ou seja não existe fiscalização e que alguns estão fazendo barramentos, solicitou da diretoria
182 uma posição mais firme para que sejam tomadas providências e solicitou dos poderes públicos uma
183 alternativa para que seja resolvida essa situação do barramento da CAGECE, concluindo fez uma
184 explanação sobre as reuniões ser nos dias da feira do município que ocorre dia de sexta-feira, pediu a
185 diretoria e aos demais membros do comitê que avaliassem e mudassem esse dia, pois devido a feira do
186 município os membros do comitê de Jaguaretama, muitas vezes não podem participar. O Sr. Cleilson,
187 lamentou que nem todos tenham realizado a limpeza no canal, pois no trecho sem obstáculos, conforme
188 mostrou o Humberto, a água avança bem mais rápido, porém atualmente a melhor opção seria colocar os
189 sifões, e que os municípios se articulem para que seja resolvido essa situação previamente em futuras
190 liberações. A Sra. Flaviana, disse que vai levar a solicitação para a diretoria e vê o que poderiam fazer. O
191 Sr. Wellington, lembrou que desde 17/08 vem conversando e passando as informações para os produtores
192 para que façam limpezas nas suas propriedades, acredita que a fiscalização com drones seria de muita
193 importância pois é uma ferramenta onde podemos verificar onde está os obstáculos, já que estão com o
194 cadastro de todos produtores, informou que a produção dos ribeirinhos é apenas para produção de
195 forragem, disse que já tinham articulado com o secretário a instalação do sifão até a próxima semana. Em
196 seguida o Sr. Humberto passou-se para a operação do açude Figueiredo, informou que no dia 28 de
197 julho do corrente ano, o CSBH Médio Jaguaribe, durante a sua 30ª Reunião Extraordinária
198 definiu os parâmetros para alocação da operação 2022.2, dos açudes isolados da bacia do Médio
199 Jaguaribe, sendo que para o açude Figueiredo foi consenso a aprovação do cenário com uma
200 liberação do volume de até de 3 milhões m³ (vazão média de 197 L/s) de forma fracionada com
201 2 pulsos, entre os meses de agosto a dezembro de 2022, onde foi tirada uma comissão para
202 realizar a visita técnica e fazer o monitoramento do avanço da água, no dia 06 de setembro de
203 2022, a equipe da COGERH de Limoeiro do Norte, acompanhada pela comissão de acompanhamento,
204 realizaram a visita técnica ao açude Figueiredo e foi decidido abrir as válvulas do açude Figueiredo, para
205 promover um pulso de água com o intuito de perenizar o Rio Figueiredo até a ponte da BR-116, onde foi
206 atingido a vazão 2,03 m³/s. mostrou fotos acompanhando o avanço da água, em que até o dia 15/09 a água
207 já havia percorrido 22,03 km, atingindo a Comunidade de Carvalho e faltando cerca de 5,5 km para
208 chegar ao final do trecho a ser perenizado. Prosseguindo mostrou o comparativo entre o simulado e
209 realizado da operação do açude Figueiredo, que em 25/07/2022 estava na cota 83,65 m, com o volume de
210 37,377 milhões de m³, pela simulação o mesmo chegaria em 15/09/2022, na cota 83,25 m, com o volume
211 de 32,733 milhões de m³, porém o mesmo chegou na cota 83,22 m, com 32,733 hm³, o que representa

212 uma diferença de $-0,324 \text{ hm}^3$, em relação ao simulado. O Sr. Cleilson informou que o AGIR do
213 reservatório está acompanhando o avanço da água e tão logo chegue ao final do trecho a válvula será
214 fechada. Em seguida foi aberto espaço para plenária. O Sr. Valderi, indignado com a situação do açude
215 Figueiredo relatou que precisam que os órgãos governamentais passem a participarem das reuniões para
216 que possam discutirem as demandas da população e pediu que a instituição responsável que tome
217 providências para recuperação da infra-estrutura do açude, frisou que a comissão poderia fazer um relato
218 da questão ambiental e a ocupação e das áreas do DNOCS pelos ex-proprietários. Ainda como
219 informação o Sr. Cleilson relatou que realizou na mobilização para a reunião do reservatório, o
220 encarregado do DNOCS disse que não permitirá mais que as reuniões ocorram no escritório do
221 DNOCS, por não ter estrutura, e que foi sugerido as reuniões poderiam ser realizada na Câmara
222 de Alto Santo. O Sr. Lurivan, deixou sua indignação com o órgão do DNOCS, pela falta de participações
223 nas reuniões do comitê, pediu para que os responsáveis possam olhar com bons olhos para estrutura da
224 parede do reservatório do Figueiredo que está intransitável, solicitou enviar um ofício para providências
225 na manutenção do barramento do açude Figueiredo (válvula, coroamento e desmonte da infraestrutura do
226 escritório), e sugeriu que as reuniões do reservatório ocorram na Agrovila São José dos Famas, pois assim
227 teremos conhecimento dos conflitos da comunidade, lembrou a luta dos reassentados da comunidade. O
228 Sr. Daniel, perguntou quem foram os benefícios dessa água do açude Figueiredo que foi liberada?
229 Solicitou que nas próximas reuniões sejam apresentados os resultados da operação, apresentar um balanço
230 das famílias/comunidades e rebanhos atendidos nessas liberações. O Sr. Cicero Junier, corroborou com a
231 sugestão do Sr. Lurivan, disse que é lamentável essa situação que se encontra a estrutura do reservatório,
232 lembrou que essa situação já vem se arrastando por muitos anos, e um açude novo, que praticamente não
233 operou, tem aspecto de sucateamento, sugeriu formar uma comissão de membros do colegiado para
234 visitar as sedes dos açudes do DNOCS e cobrar equipamentos novos e recuperação das estruturas dos
235 mesmos. A Sra. Damiana, expressou sua dor na questão das comunidades expulsas para construção do
236 reservatório, como o Assentamento Boa Esperança e outras comunidades como São José dos Famas,
237 destacando que desde 2014 já relatava essa situação, que é comum também em outros açudes do DNOCS,
238 informou que existem vários empresários ao redor do reservatório que estão desfrutando da área do
239 DNOCS e os assentados para conseguir água e energia tiveram que lutar muito, que tem um desrespeito
240 na questão de sócio ambiental, e que é uma realidade a grave violação contra os assentados, que já
241 fizeram várias denúncias do uso de agrotóxicos ao redor da barragem, animais dentro da bacia, algumas
242 denúncias foram resolvidas outras não, frisou que é preciso uma fiscalização maior. Disse que concorda
243 com o Sr. Lurivan para que as reuniões sejam dentro das comunidades para se conhecer a problemática
244 dos seus sistemas e dessas reuniões sair algum encaminhamento. O Sr. Humberto, falou que a estrutura do
245 reservatório é muito bem feita, a questão é a manutenção que não tem sido realizada, disse que a
246 COGERH faz um monitoramento com check-list, mas como é um açude federal a responsabilidade é do
247 DNOCS e o órgão é conhecedor disso. A Sra. Inês Girão, mencionou como representante da SRH se
248 solidariza com a dor da companheira Damiana, disse que precisa diferenciar as coisas no que diz respeito
249 a situação dos assentados que foram desapropriados, não é responsabilidade do governo estadual e sim o
250 Governo Federal, que essa denuncia deve ser enviada para o Ministério Público Federal, e que o Comitê
251 pode fazer a denuncia. O Sr. Humberto, comentou que se pode fazer também é uma denuncia qualificada
252 para ANA (Agência Nacional de Águas). O Sr. Marcondes Moreira, disse que o assunto é pertinente e
253 ressalta que ao surgir um debate desse nível é importante registrar e ter um encaminhamento e acionar o
254 ministério público, ou seja se existe esse conflito de desapropriação é importante termos conhecimento
255 para que os órgãos possam ter uma posição para quem está sendo prejudicado. O Sr. Marx Carrieri,
256 perguntou qual é o nível da delegação que deram a COGERH? Se houve algum tipo de delegação para
257 fiscalização. O Sr. Cleilson falou que não existe delegação de fiscalização, ou seja a COGERH faz apenas
258 a operação da água. O Sr. Humberto falou que a ANA delega para COGERH e SRH as outorgas com
259 direito de uso, mas nem todo tipo de uso, como exemplo a carcinicultura. E que a fiscalização não foi
260 delegada ao Estado. O Sr. Lurivan, falou que o caminho seria esse enviar um relato para o Ministério
261 Público abordando a grave situação da comunidade. E falou sobre outro ponto que é a solicitação da
262 União das Associações de Piscicultores do açude Castanhão, em função das inúmeras perdas na produção
263 da tilápia em gaiolas nos anos de 2015, 2016 e 2019, dizimando quase 100% dos empreendimentos, que
264 deixou várias famílias sem renda e com dívidas nos agentes financeiros, que ficou difícil arcar com as

265 responsabilidades oriundas da atividade, como por exemplo pagar a fábrica de ração. Lembrou ainda que
266 já convidou a Secretária da Pesca e Piscicultura do município de Jaguaribara que tem se empenhado para
267 tentar resolver a situação dos piscicultores, frisou que o comitê solidariza com essas famílias e que
268 precisam tomar uma posição. O Sr. Elianildo, disse que essa situação vem passando de anos e só existe
269 promessas, informou que são 168 pais de família que estão com os CPF's bloqueados, já foram
270 enviados vários ofícios aos diretores da COGERH e Governo do Estado, solicitando uma
271 resposta para essas famílias. O Sr. Humberto, informou que já estão fazendo um estudo bem
272 aprofundado com especialistas para tentar prevenir esses sinistros, bem como determinar a
273 capacidade de Suporte do Açude Castanhão. O Sr. Lurivan, ressaltou que é urgente também a
274 regularização das licenças, e renegociação junto ao BNB, pois os piscicultores ficaram
275 impossibilitados de retomar a atividade, e hoje o açude foi invadido por pessoas de fora, e que
276 procurarão a Agência Nacional de Águas (ANA) e o jurídico para tentar resolver a questão da
277 piscicultura. Propôs como encaminhamento enviar um ofício através do comitê solicitando a
278 ANA / Governo do Estado fiscalização e regularização dos espelhos de água dos piscicultores
279 do açude Castanhão, frisou que não dar mais pra esperar. O Sr. Neto Martins, agradeceu ao Sr.
280 Lurivan pelo apoio informou que são duas demandas ao mesmo tempo que é a questão da
281 regularização do espelho d'água do Castanhão e renegociação das dívidas dos piscicultores
282 junto ao Banco, informou que muitos já tiveram seus bens penhorados e outros já foram
283 notificados. Destacou que levou essa demanda para o ENCOB no Fórum Nacional dos CBH's,
284 mas como foi muito corrido, deixaram pra conversar depois em outras oportunidades, tentou
285 também falar com alguém da ANA, para tentar resolver a fiscalização e regularização dos
286 espelhos de água dos piscicultores do açude Castanhão, mas também não conseguiu. Depois de
287 muitas discussões ficou acordado como encaminhamento buscar apoio e enviar ofício para
288 Agência nacional de Águas (ANA), Governo do estado e BNB para renegociação de dívidas dos
289 piscicultores do açude Castanhão junto ao BNB. Em seguida a Sra. Flaviana, informou que está
290 agendado para segunda-feira, uma reunião da Governadora Isolda Cela, com as diretorias dos
291 Comitês do estado, como o ex governador Camilo Santana, já vinha fazendo, sugeriu levar
292 algumas demandas dessa reunião para serem discutidas com ela, frisou que estão só
293 aguardando a confirmação da Casa Civil. O Sr. Lurivan agradeceu a todos e ao final da
294 reunião, pediu para que colocassem nas orações para família da Sra. Flaviana que estão
295 passando por um momento difícil de saúde. A Sra. Flaviana, finalizou agradecendo a
296 participação de todos e desejando um ótimo retorno para suas casas. Ao final da reunião foram
297 aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS: 1. Enviar ofício para o DNOCS solicitando**
298 **providências para manutenção da estrutura do açude Figueiredo (válvula, coroamento e**
299 **desmonte da infraestrutura do escritório); E que as futuras reuniões do açude Figueiredo**
300 **sejam realizadas na Agrovila São José dos Famas; 2. Enviar solicitação para a ANA /**
301 **Governo do Estado para fiscalização e regularização dos espelhos de água dos piscicultores**
302 **do açude Castanhão; 3. Enviar ofício para ANA/Governo do Estado e BNB solicitando**
303 **apoio para renegociação de dívidas dos piscicultores do açude Castanhão; 4. Apresentar na**
304 **próxima reunião de alocação dos açudes isolados um balanço das famílias/comunidades e**
305 **rebanhos atendidos nas liberações; 5. Criar uma comissão de membros do colegiado para**
306 **visitar o açude Figueiredo e fazer um relato da situação da infraestrutura do mesmo; 6.**
307 **Não realizar reuniões em Jaguaretama na sexta-feira (dia de feira do município). E Não**
308 **havendo nada mais a ser discutido, a Sra. Flaviana Guimarães declarou encerrada a reunião, e**
309 **eu Ley Guimarães, Assistente Administrativo do núcleo de Gestão Participativa da Gerência de**
310 **Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.**